

- **Parasha/Porção אמר Emôr (Fale) - Vayikra/Levítico 21:1 – 24:23**
Haftarah/Conclusão: Yechezkel/Ezequiel 44:15-31

Apresentação

- A porção possui dois temas principais: **o primeiro é a santidade/pureza exigida dos kohanim (sacerdotes) e dos sacrifícios/ofertas em si. E o segundo é os “dias memoriais” o shabat e o calendário das festas, tempos especiais.**

- As regras específicas para os kohanim (sacerdotes) mostram a responsabilidade que tinham sobre todos os serviços e a intermediação que faziam entre o povo e o Altíssimo.

- Posteriormente é apresentado os “dias memoriais” : **o shabat e as celebrações festivas instituídas pelo próprio Altíssimo como marcos especiais** de lembranças (**memorial no sentido de recordar vivenciando**), que passam a fazer parte da calendário/vida do povo com significados especiais da atuação do Altíssimo no meio deles!

Duas instruções diretas nessa porção, que tem uma importância especial para nós

- **Não Profanar¹ o Nome do Eterno:** Vaykra 22:31-33

- **Não Blasfemar² o Nome do Eterno:** Vaykra 24:15-16

Observamos o quão zeloso o Altíssimo é por seu Nome. Aqui não se trata de títulos ou adjetivos/atributos, mas sim do seu nome Yud, Hei, Vav, Hei, Yahuh!

- Nessa porção aparece a expressão bem conhecida: “olho por olho, dente por dente” (23:20), que muitas vezes é trata equivocadamente como vingança, mas que na realidade se trata de restituição, compensação (monetária) e justiça.

- E no final da porção vemos justamente o episódio de um homem executado por blasfêmia.

➤ **A impureza de um morto – Vayikra/Levítico 21:1-4**

- Uma das proibições mais enfatizadas nessa porção era o contato com cadáveres. Segundo a Torah, este contato geraria no sacerdote um estado de "tumah" (impureza) que o impediria de refletir a glória do Eterno. Mas por que este contato com a morte deixava o sacerdote momentaneamente inapto para o "avodát kodesh" (serviço santo)?

- Devemos entender que essa impureza não é necessariamente maligna. Pelo contrário, enterrar um cadáver é um mandamento. No entanto a pessoa que o faz fica impura. Por que? **Os rabinos dizem que essa impureza é resultado da queda do homem após o pecado no Éden. Antes desse pecado, o homem compartilhava da eternidade de Elohim, e seu corpo e sua alma funcionavam em total harmonia.**

¹ - **Não Profanar:** profanar significa, violar a pureza/santidade, macular, manchar. Essa admoestação (repressão, advertência) é dirigida objetivamente nessa passagem aos sacerdotes, que tinham por obrigação todo serviço relacionado ao tabernáculo e ao culto (adoração ao Altíssimo).

² - **Não Blasfemar:** blasfêmia é desprezar ou insultar, ofender por palavras ou ações. Há inúmeras maneiras de Blasfemar o Nome do Eterno tanto com palavras e também com atitudes. Com palavras: diminuir, ou não dar a devida referência ao Nome, usá-Lo de forma desnecessária (em vão). Com atitudes: quando não obedecemos, não honramos o seu Nome e manifestamos rebeldia em nossas práticas. Essa admoestação é dirigida não apenas aos sacerdotes, mas a todo o Povo!

- **Porém, quando o homem pecou, ele trouxe sobre si o potencial de separação entre o corpo e a alma.** A essa separação damos o nome de morte. A fonte da impureza mostrada nesta parasha vem do vácuo deixado após esta separação. **Por isso, morte na Torah é sinônimo de impureza.**

- A morte é consequência do pecado:

“O que as pessoas merecem com o pecado é a morte; mas a vida eterna é o que se recebe como presente gratuito da parte de Elohim, em união com o Mashiach Yahushua, nosso Senhor.” Romanos 6:23

- Para romper com essa condição, o Mashiach vem, **proporcionando redenção e perdão de pecados e sua autoridade sobre vida e morte.**

➤ **A Autoridade do Mashiach sobre a vida e a morte – Yochanan 11:1-44**

- Yahushua é capaz de chamar da morte para vida, pois é o autor da vida.

- Ele mesmo venceu a morte, e a morte sendo vencida, o homem terá um status superior ao do Éden, tendo seu corpo transformado para resplandecer a glória do Altíssimo. Quando o Messias Yahushua retornar, os que morreram na justiça do Eterno serão ressuscitados com este novo corpo, e os que estiverem vivos terão seus corpos transformados.

Shaul escreve: "e quanto este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória."
1 Coríntios 15:54

A ressurreição e essa transformação dos vivos, é para nós garantia e esperança! A maior prova da derrota da morte e sua impureza.